



Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

ATA DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAR DE ESPANHA DE 2021.

Aos 31 (trinta e um) dias do mês de maio de 2021, sob a presidência da Sra. Adriana Aparecida Halfeld Guerra, com a presença, via aplicativo, dos 09 (nove) Senhores Vereadores, Alair de Rezende, André Luiz Costa Brolhiato, Arnóbio Joaquim de Souza, Joaquim José de Souza, Lincoln Rodrigues dos Santos, Rafael Garcia Furtado, Sebastião Silva Carvalho e Thiago Gribel do Valle. A Presidente abriu a reunião ordinária e solicitou que o vereador Thiago Gribel do Valle fizesse a leitura da ata da reunião anterior. Após, a Presidente colocou a ata em discussão, não sendo apresentadas impugnações, passou a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. Em seguida, a Presidente questionou a secretária da casa se haveria correspondência, proposituras e oradores inscritos, tendo sido esclarecido que não. A Presidente esclareceu aos vereadores que a oficina de orçamento, a ser ministrada pela contabilidade da Câmara, prevista para quarta-feira foi redesignada para a outra quarta-feira, dia 09 de junho, em decorrência de problemas com a internet ocorrido durante a oficina do Interlegis, sobre os marcos jurídicos. A Presidente informou ainda que, na quarta-feira, 02 de junho, terá a continuação da oficina do Interlegis, sobre atualização do regimento interno. Oportunamente externou os votos de pesar pelo falecimento do Sr. Antônio Pereira Ramos, pessoa excelente, chefe de família exemplar, cidadão de bem, pacífico, cumpridor de seus deveres e também manifestou seu pesar pelo falecimento de Sebastião Carlos André, que nos deixou precocemente e consternou a todos. A Presidente questionou os pares se todos estariam de acordo que as manifestações de pesar fossem feitas em nome da câmara. O vereador Alair questionou da Presidente quem seria o Sr. Carlos André, tendo sido esclarecido que ele é filho da Sra. Maria Geralda Silva, irmão do “Neném da Confeção”. Os vereadores manifestaram-se favoravelmente a proposição da vereadora Adriana. A Presidente deu boas vindas ao Sr. Douglas Milano Nunes, Segundo Sargento Fuzileiro Naval, músico da Marinha do Brasil, nosso conterrâneo, que fez um estudo de muito valor, tendo a Presidente considerado excelente a proposta do Sr. Douglas. A Presidente informou que já havia enviado a proposta ao Poder Executivo Municipal e que convidou o músico para apresentá-la aos demais vereadores. Destacou a presença de dois convidados especiais, Sr. Rafael Rezende Bertone Costa, historiador e Presidente do Espaço Cultural Falabella, que entende muito da história de Mar de Espanha, e também a Srta. Marcela Ferreira do Valle, turismóloga, acadêmica de história e Chefe da Divisão de Cultura e Turismo de Mar de Espanha. A Presidente ainda cumprimentou e agradeceu pela presença, passando a palavra ao Sr. Douglas que, inicialmente, cumprimentou a Presidente, os vereadores, o Presidente do Espaço Cultural e a Chefe de Divisão de Cultura. Esclareceu que o projeto nasceu de seu um interesse em história e, devido a realização de um procedimento cirúrgico nos joelhos passou um período em Mar de Espanha e começou a pensar que nossa cidade poderia ter enviado ex-combatentes a Segunda Guerra Mundial. Disse que iniciou diversas consultas pela internet, e também no Espaço Cultural e percebeu que nossa cidade tinha limitações quanto a literatura escrita, carecendo de autores. Informou que apesar das dificuldades de pesquisa conseguiu encontrar registros de 12 (doze) ex-combatentes de nosso município. A partir desses dados, confrontou com outras fontes, analisou durante sete



Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

meses e pode chegar ao resultado apresentado na proposta. Esclareceu que utilizou diversas notas presentes em jornais antigos pertencentes ao acervo do Espaço Cultural e descobriu que, quando os ex-combatentes retornaram da Itália, dois deles foram recepcionados em uma festa oferecida pelo então prefeito, Ademar Martins, na antiga chácara Rochetti, atualmente o Horto Florestal. Disse que não há registros de que o governo municipal da época tivesse reunido os combatentes. Destacou que, levando em consideração o período histórico em que Chiador e Penha Longa pertenciam a Mar de Espanha, 5 (cinco) ex-combatentes de Chiador foram incluídos nessa relação, já que a localidade era considerada parte do território de nosso município. Discorreu também sobre a metodologia utilizada na pesquisa, incluindo entrevistas, apesar das dificuldades oriundas do período de pandemia, já que nem todo local público para consultas estava aberto e as pessoas que poderiam conceder as entrevistas não estavam totalmente seguras. Douglas disse que fez contato com o exército brasileiro, mas por conta de limitações quanto a Lei de Acesso a informação, não era possível consultar determinados documentos por serem privados. Além disso, segundo ele, o exército não teria tais informações organizadas por cidade. Foram enviados em torno de cinco mil homens na Força Expedicionária Brasileira, e procurar essas informações é um processo complexo. Apesar das dificuldades, disse que teve êxito na pesquisa e pode ajudar a resgatar um pouco da memória de nossa cidade. Destacou ainda que a maioria dos ex-combatentes era morador da zona rural, o que dificultou ainda mais. Por fim, afirmou que seria muito importante que o Poder Legislativo fizesse algum tipo de homenagem a esses ex-combatentes. A Presidente solicitou ao Sr. Douglas que relatasse um pouco para os vereadores sobre a forma injusta como os nossos ex-combatentes foram tratados quando retornaram da Segunda Guerra. Douglas informou que o Brasil tinha uma preferência pelos pensamentos da Alemanha e, com o passar do tempo, diante do conflito, o Brasil teria sido praticamente forçado a participar. Nosso país exportava muito para Alemanha, principalmente para a indústria bélica e não tinha se posicionado no conflito como as outras nações. O Brasil não tinha seu próprio exército e quando do início do conflito passou a receber treinamento dos EUA o que fez com que o Brasil se alinhasse ao governo americano. Segundo Douglas, o que fez com que o Brasil entrasse para conflito foi o afundamento de vários navios mercantis na costa brasileira. A pressão popular no governo de Getúlio exigia que houvesse retaliação e havia necessidade de que o nosso país ganhasse expressão no cenário nacional e que fosse instalada uma siderúrgica nacional. Na formação da FEB a siderúrgica passou a ser uma moeda de troca e o governo selecionou pessoas de diversas partes do país para compor a força expedicionária, mas temia que, havendo vitória, esses indivíduos se tornassem políticos fortes e influentes. As condições dos combatentes eram precárias, não tinham uniforme, tiveram que usar o do governo americano, não possuíam treinamento e características físicas para o combate. Apesar das dificuldades não perderam uma batalha, atingiram o objetivo que era livrar uma parte da Itália que daria acesso a Europa Central e quando foi declarado o fim da guerra eles voltaram para o Brasil praticamente fora do exército. De heróis de guerra passaram a ser pessoas abandonadas à sua própria sorte. Douglas informou que houve um desfile na chegada do Rio de Janeiro, mas acabou naquilo. Muitos ex-combatentes voltaram mutilados, com neuroses de guerra, sem direito a



Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

nada. Levaram-se anos para que começasse a ter reconhecimento do papel do soldado brasileiro. Diante dessa realidade surgiram algumas associações para auxiliar em cuidados médicos e jurídicos, além do acompanhamento das famílias. Em nossa cidade, um dos ex-combatentes, Sr. Vitória, só veio a receber auxílio do governo com 80 anos, tendo morrido 5 anos depois. Trabalhou a vida toda quebrando pedra e não tinha conhecimento dos seus direitos. De acordo com o Segundo Sargento, os “pracinhas” foram muito injustiçados e o governo brasileiro pecou em não dar assistência a esses soldados. O vereador Rafael afirmou que se tratava de uma história de heróis que não foram reconhecidos, sendo uma história triste e ao mesmo tempo interessante. Disse que estava conversando com o Cabo Ventura, que também tem muito interesse nesse tipo de estudo, sobre um “pracinha” que estaria enterrado em Alto da Conceição e que em seu túmulo teria uma homenagem. Indagou se esse indivíduo seria de Mar de Espanha ou Além Paraíba. Douglas informou que o nome dele seria Adriano, seu irmão era o Sr. Dinho que trabalhava no banco como segurança e todos acreditavam que ele fosse mardespanhense, porém, quando foi a associação dos ex-combatentes de Juiz de Fora teve contato com uma ficha dele, mas seu nascimento consta como de Guarará. Destacou que foi o único ex-combatente que tinha referência em seu túmulo. A Presidente questionou o Sr. Douglas se quando Adriano partiu na FEB ele residia em Mar de Espanha ou em Guarará, tendo sido informado que esse tipo de informação Douglas não teria. A Presidente informou que, se nasceu em Guarará mas residia em Mar de Espanha, poderia ser considerado como cidadão daqui. Douglas informou que os combatentes teriam sido recrutados no 12º Batalhão de Infantaria em Juiz de Fora, encaminhados para o 11º em São João Del Rei e esse batalhão teria sido enviado a Belo Horizonte, por isso não teve acesso ao documento para saber se realmente a naturalidade dele era Mar de Espanha ou Guarará. Disse que Adriano pode ter sido alistado aqui e transferido para Juiz de Fora. A Presidente informou que Guarará também já fez parte do território de Mar de Espanha, mas que o registro de Adriano pode ter sido em data anterior ao nascimento dele. Douglas disse que ele teria nascido em 1923 ou 1928. A presidente questionou se algum vereador ou convidado gostaria de fazer pergunta ou apresentar considerações. O vereador Rafael parabenizou o Sr. Douglas Milano Nunes pelo estudo bem feito e interessante. Disse que esse tipo de trabalho só contribui e enriquece a cultura de nossa cidade. O vereador Thiago também parabenizou Douglas, disse que o conhece há muito tempo, estudou a vida inteira com ele, sabe da educação e competência dele. A Chefe de Divisão de Cultura de Mar de Espanha também o parabenizou pelo trabalho e destacou que Douglas contribuiu muito com a cultura de nossa cidade. Oportunamente perguntou se ele havia pensado em fazer alguma homenagem e se sim, de que forma. O Segundo Sargento afirmou que seria muito interessante que houvesse um marco ou monumento, já que esse local pode ser uma forma de educação já que as professoras podem realizar caminhadas até o local e falar sobre o tema da Segunda Guerra fazendo referência as pessoas de nossa cidade que participaram desse momento histórico. Destacou que a sugestão deve ser estudada de acordo com as possibilidades da administração pública. Disse que poderia ser uma placa ou a inclusão do dia da vitória, 08 (oito) de maio, no calendário cívico da cidade, hasteamento da bandeira com execução do hino nacional. A homenagem seria também



Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

uma forma de educação. Marcela disse que a ideia do marco é excelente e levar essa homenagem para educação também é muito boa. Declarou ainda que o ensino junto com a vivência é muito interessante e que levará a sugestão à Secretária Municipal de Educação e havendo aprovação, a secretaria deve instituir um programa, analisando as formas adequadas de levar as informações, inclusive estudar a melhor maneira com ajuda dos professores de história. A Chefe de Divisão questionou se Douglas teria alguma ideia de lugar onde fixar o marco, como o jardim por exemplo, tendo sido respondido que ao ver dele no jardim não poderia por ser tombado como patrimônio histórico, mas que essa escolha de local caberia aos vereadores e a própria administração. Sugeriu que, como a maioria dos soldados de Mar de Espanha serviram no 11º Batalhão, seria interessante que fosse enviado um ofício para o batalhão solicitando o comparecimento da banda do exército para fazer a apresentação e abrilhantar a inauguração do monumento. Destacou que as bandas tem um papel muito importante de aproximação das pessoas às forças armadas. A Chefe de Divisão de Cultura informou que, mesmo o Jardim sendo um patrimônio tombado, não descarta a possibilidade de que o marco seja feito no local, pois é o principal ponto turístico da cidade. Colocou-se à disposição e que podem contar com o apoio dela. A Presidente reforçou a importância da homenagem não ser apenas física mas no desenvolvimento das atividades escolares. Sugeriu a instalação do monumento na Praça Governador Valadares, porque muito provavelmente os ex-combatentes partiram e retornaram por trem. Destacou que entende ser apropriado que essa definição seja feita em conjunto e todos apresentem sua sugestão e depois a Câmara enviar através de indicação conjunta ao Executivo ou através da Secretaria de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer. Parabenizou Douglas pelo projeto e disse que é uma forma de se fazer justiça a essas pessoas que lutaram por nós e pelo mundo. Agradeceu também o vereador Sebastião por ter encaminhado o Sr. Douglas a Câmara. O vereador Alair também se manifestou e questionou o Segundo Sargento em que número de ex-combatentes de Mar de Espanha ele chegou, tendo sido esclarecido que foram 12 (doze), sendo dois de Córrego de Areia, cinco de Chiador, um de Penha Longa e quatro de Mar de Espanha. Acrescentou que pode ser que exista mais, levando em consideração os fatos anteriormente apresentados. Por fim o vereador Alair parabenizou e agradeceu Douglas pelo trabalho apresentado e destacou a importância para a história de nossa cidade. O Presidente do Espaço Cultural Falabella também fez uso da palavra, saudando a Presidente e estendendo as saudações a todos os vereadores. Também cumprimentou Douglas e Marcela e convidou todos os vereadores a visitarem o espaço cultural, afirmando que no corrente ano apenas os vereadores Adriana e André estiveram no local. Rafael disse que não faria perguntas a Douglas mas levantaria alguns questionamentos. Concordou com a fala de Douglas quando disse que nossa cidade carece de literatura escrita, citando alguns autores e afirmando que o Espaço Cultural Falabella faz essa reivindicação histórica de que precisamos de buscar e produzir essas literaturas. Rafael também falou da importância da representação de nossa cidade em um combate mundial por parte desses ex-combatentes e quanto ao número deles de acordo com a apuração de Douglas. Disse que durante a reunião restaram algumas dúvidas quanto a naturalidade de um ex-combatente se era Mar de Espanha ou Guarará, mas que para



Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

que houvesse uma definição era preciso analisar o momento histórico. Naquele momento o que era Mar de Espanha e qual a sua extensão territorial. Disse que gosta muito do trabalho de Douglas por ser uma memória coletiva, social, sugerindo que ele fizesse um compilado dessas informações, escrever mais artigos e um até mesmo um livro, para que esse material sirva de base até mesmo para os professores trabalharem na sala de aula. Rafael afirmou também que lançou um livro recentemente falando sobre a história da Câmara no conflito de 1930 e grande parte de suas referências foram documentos históricos pertencentes a Câmara. Disse que o Espaço tem a honra de abrigar esses documentos que vão de 1835 a 1930 e pediu aos vereadores que fizessem a regularização dessa documentação além da destinação de verbas para manutenção dos mesmos. Disse que tem uma verba da Prefeitura que ajuda na manutenção do Espaço, mas não tem ajuda na manutenção do acervo. Rafael afirmou que o episódio em que um combatente é recepcionado na Rodoviária e participa de um churrasco no Horto Florestal foi registrado e a foto está no acervo do Espaço. Quanto ao local para instalação do marco, Rafael disse que também não via problema em ser no Jardim, pois ainda que o Jardim seja um bem tombado ele não está parado no tempo e também cumpre a sua função social. Sugeriu também o horto e a Praça Governador Valadares como opções. Agradeceu e parabenizou Douglas pelo trabalho, a Presidente e demais vereadores pela oportunidade. A Presidente agradeceu Rafael pelas contribuições e disse que não se esqueceu da conservação dos documentos passando a palavra ao vereador Sebastião, que agradeceu Douglas pelo trabalho feito no momento, o jovem que não se esqueceu da cidade e veio nos enriquecer com o estudo feito. Também agradeceu a Presidente pela oportunidade, pois esse trabalho só foi possível pela sua receptividade e todos os vereadores também. Agradeceu ainda a Marcela e Rafael pela participação. A Presidente agradeceu pelo reconhecimento e disse que poderíamos criar em nosso calendário de eventos do município o dia 08 de maio, e com isso facilitaria, inclusive, para que houvesse um trabalho sobre o tema nas escolas ou mesmo em nossa câmara de vereadores. O vereador André agradeceu a presença do Rafael Bertone, dizendo que foi muito esclarecedora a fala dele e agradeceu a presença da Srta. Marcela do Valle. Agradeceu Douglas pelo excelente trabalho e disse que poderia contar com o vereador André Costa. O vereador Joaquim agradeceu a iniciativa do Douglas e disse que se sente orgulhoso porque teve a oportunidade de acompanhar todo o início de carreira dele, e que é uma pessoa dedicada a Mar de Espanha. O vereador Alair também agradeceu Marcela e Rafael, dizendo que são duas pessoas que vem fazendo um trabalho muito legal nas suas respectivas áreas, sempre levantando o nome de nossa cidade. Também se colocou à disposição de todos para o que precisarem. Destacou o trabalho de Marcela a frente do departamento de cultura e turismo, ressaltando os resultados na conquista de ICMS. O vereador André lembrou os vereadores da solicitação do Presidente do Espaço Cultural quanto a verba que a câmara pode tentar viabilizar através da Presidente, para conservar os documentos históricos e parabenizou novamente o Sr. Rafael. Disse por fim sobre a importância das visitas no Espaço cultural e que ele sempre faz questão de visitar. Os vereadores Alair e Thiago manifestaram apoio a fala do vereador André quanto a solicitação de verbas para o Espaço Cultural. A Presidente informou que a solicitação está sendo analisada. Rafael Bertone agradeceu



Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

aos vereadores André, Alair e Thiago e a Presidente. Destacou a fala de Alair e Douglas quanto a riqueza cultural de Mar de Espanha. Nosso território já chegou a Pirapetinha e Rio Novo e fez divisa com grande parte de terras de Juiz de Fora. Não pertencemos a Juiz de Fora e nem ela pertenceu a Mar de Espanha. Disse que todo esse material está disponível no Espaço Cultural, inclusive há dados de cidades vizinhas como Guarará, Pequeri, Bicas, Além Paraíba, Monte Verde, Chiador, Pirapetinga e Aventureiro. Segundo Rafael esses documentos foram armazenados no Espaço Cultural de acordo com o período, sendo império e república e de 1835 a 1930 não havia Prefeito em nossa cidade, tudo era feito por meio da Câmara, através do Presidente que executava ações administrativas da cidade. A Câmara fazia tanto o trabalho legislativo como administrativo. Agradeceu a luta e empenho de todos pela preservação da cultura de Mar de Espanha. Não havendo novas manifestações, a Presidente informou que irá analisar a melhor maneira para levar o projeto de Douglas ao Executivo. Agradeceu a presença do Segundo Sargento Douglas Milano Nunes, o Presidente do Espaço Cultural Falabella, Rafael Rezende Bertone Costa e a Chefe de Divisão de Cultura e Turismo de Mar de Espanha, Marcela Ferreira do Valle pelas contribuições e a todos os vereadores. Por fim Douglas agradeceu a todos pela receptividade, respeito e consideração por dedicarem um horário de trabalho da Câmara para ouvirem um mardeespanhense orgulhoso. Quando começou a fazer o projeto não imaginou que chegaria a esse tamanho e agradeceu pela oportunidade. Por fim a Presidente solicitou que Douglas enviasse o arquivo do Projeto em novo formato para seu whats app para que ela compartilhasse com os demais vereadores. Não havendo mais nada a tratar, a Presidente encerrou a reunião, solicitando que aguardem nova convocação. Eu, André Luiz Costa Brolhiato, lavrei a presente ata. Sala de sessões, 31 (trinta e um) dias do mês de maio de 2021.